



ANÁLISE DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE JUAZEIRO/BA E PETROLINA/PE¹

Misma Lima Mariano²

Jayme Felix Xavier Junior³

João Gabriel Eugênio Araújo⁴

Cleyton Batista de Sousa⁵

Gilberto Feitosa da Silva⁶

Maria Sergiane Ribeiro e Silva⁷

RESUMO

O objetivo da pesquisa é identificar e analisar as modalidades de ações de formação continuada por professores de Educação Física (n= 12) da educação básica das cidades Juazeiro e Petrolina no período de 2012 a 2014. É um estudo quantitativo do tipo descritivo, cuja coleta foi feita por questionário. Concluímos que estes professores investiram na sua formação, correspondendo aos seus interesses e oportunidades.

PALAVRAS-CHAVE: Educação; Educação Física; Formação Continuada.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos o tema formação de professores, inicial e continuada, vem tendo um destaque no cenário acadêmico. Isto resulta da dificuldade em obter respostas conceituais e práticas acerca do processo de ensino e aprendizagem, e que sejam adequadas ao momento de rupturas sociais e de intensas mudanças (ANDRADE;ENS; ANDRÉ, 2002).

A formação continuada para professores de Educação Física, também passa pela mesma situação da verticalização dos modelos formativos, crise de identidade, dos saberes docentes e formação profissional (TERRA;PIROLO, 2006). Entretanto, os professores que desenvolvem um processo de qualificação na carreira,tem a

1 O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

2 Universidade Federal Vale do São Francisco (UNIVASF), mismalimamariano@gmail.com

3 Universidade Federal Vale do São Francisco (UNIVASF), Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)jaymefelix@yahoo.com.br

4 Universidade Federal Vale do São Francisco (UNIVASF), joao.araujo@afogados.ifpe.edu.br

5 Universidade Federal Vale do São Francisco (UNIVASF), cleytonbatista1@hotmail.com

6 Universidade Federal Vale do São Francisco (UNIVASF), gilfeitosa1@hotmail.com

7 Universidade Federal Vale do São Francisco (UNIVASF), sergianyribeiro@gmail.com

possibilidade de aprender e reaprender diante dos desafios ocorridos durante a sua prática, através de uma ação coletiva do saber e discussão crítico-reflexiva do saber fazer (BEHRENS, 1996; LIBÂNEO, 1998).

Esta pesquisa visa contribuir para o desenvolvimento profissional de professores, a partir da compreensão de uma realidade. Deste modo, o objetivo é identificar e analisar as modalidades de ações de formação continuada pelos professores de Educação Física. Identificamos, também, na perspectiva dos mesmos, as modalidades formativas que mais contribuíram para sua prática profissional, avaliando a oferta e os tipos de ações oferecidos.

2 MÉTODOS

Participaram do estudo 12 professores de Educação Física da rede pública municipal das cidades de Juazeiro/BA e Petrolina/PE, formados e atuantes na Educação Básica, sendo estas condições utilizadas como critérios de inclusão. A amostra foi selecionada de forma intencional, por conveniência (MARCONI; LAKATOS, 2002). Para cada um deles foi atribuído um número - de 1 a 12 - com o objetivo de manter o sigilo de identidade, respeitando assim os aspectos éticos.

O instrumento usado foi uma adaptação do questionário Inventário de Necessidades e Caracterização da Formação (FERRO, 2008). Sua estrutura conta com questões abertas e fechadas, sendo organizada em quatro seções: a) questões relativas ao tipo e número de formações feitas pelos professores nas áreas Pedagógica e Técnico-biológica; b) questionamento sobre as modalidades que mais contribuíram para a formação e prática profissional; c) se a oferta e os tipos de ações de formação continuada na região atendem ou não às expectativas; d) sobre conteúdos mais relevantes para melhoria da intervenção pedagógica.

A coleta de dados ocorreu nas escolas onde lecionam os professores, em horário previamente agendado. Todos foram informados sobre a pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A análise foi realizada por meio do software SPSS, versão 21.0. Utilizamos a estatística descritiva com cálculo de distribuição de frequências.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Acerca do número de ações de formação continuada realizada pelos professores, podemos verificar que os 12 professores que participaram da investigação, realizaram um total de 524 ações de formação no período investigado. Enquanto que, 366 ações ocorreram na área Pedagógica, referente aos conteúdos da didática, as outras 158 foram na área Técnico-biológica, relacionadas às práticas desportivas, fisiologia do exercício, treinamento desportivo e *fitness*.

Verificamos uma maior frequência de participação em formação na área Pedagógica, provavelmente, em virtude de os professores lecionarem em sua totalidade no ensino básico (69,85% do total das ações de formação continuada foram dedicadas a esta área). Isso é coerente na medida em que esses professores buscam formação que se coaduna com o ambiente escolar onde atuam. Evidências semelhantes foram verificadas no estudo de Ferreira, Henrique e Costa (2015),

propondo caracterizar o contexto da formação continuada de 70 professores de Educação Física do estado do Rio de Janeiro.

A frequência de participação na área Técnico-biológica foi menos que a metade da área Pedagógica, com 30,15% do total. A maior abstenção em eventos da área Técnico-biológica verificada entre os professores pode se justificar pelo fato de acreditarem que tais conhecimentos pouco atendam às demandas da escola.

Nessa perspectiva, a formação inicial e continuada deve apoiar-se em uma reflexão dos sujeitos sobre sua prática docente. Realizando um processo constante de autoavaliação. Assim, a formação deve se aproximar da prática educativa, no interior das instituições educacionais (IMBERNÓN, 2011).

Constatou-se que todos os professores optaram por ações de formação continuada organizadas em eventos pontuais, com curta duração (08 a 40 h). Dialogando assim, com a literatura que destaca estas modalidades como as mais frequentadas, principalmente, por professores de Educação Física (PAIM; LORO; TONETTO, 2008).

A formação continuada na modalidade de especialização ainda provoca dúvida, principalmente, devido à falta de regulamentação quanto à sua avaliação e rigorosidade (GOMES, 1999). Contudo, os professores deste estudo, explicitaram que tais modalidades deveriam ser mais oferecidas na região onde atuam, visando contribuir para sua prática docente e intervenção pedagógica nas aulas de Educação Física escolar.

Podemos perceber que há uma necessidade de refletir sobre a oferta e qualidade dos cursos de formação continuada, pois, dos 12 professores, cinco mencionaram que não atendem às suas necessidades. Entende-se que a participação docente é fundamental no processo de compreensão dos benefícios da formação continuada, sendo imprescindível que o docente possa relatar suas dificuldades e necessidades no contexto escolar (HERINGER; FIGUEIREDO, 2009).

Quanto aos tipos de ações de formação continuada que os professores gostariam de frequentar na sua região, verifica-se que os docentes apontam cursos em uma diversidade de áreas do conhecimento: Pedagógica, Técnico-biológica, Treinamento Esportivo e ações de formação de longa duração (Pós-graduação). Este dado revela a carência de cursos na região, não apenas na área pedagógica, mas em outras áreas de conhecimento.

Acerca dos conteúdos mais relevantes para melhoria da intervenção pedagógica dos professores destacam-se as lutas e a dança (66,6%) como os mais citados, seguidos dos esportes e jogos em uma proporção um pouco menor (41,6% e 25%, respectivamente). De fato, conteúdos como lutas e dança sempre foram menos utilizados na área, tanto como ideia da necessidade de experiência, quanto da falta de material pedagógico (TAVALER, 1995; VOLP, 1998; GALVÃO, RODRIGUES, SILVA, 2005).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatamos que o perfil das ações de formação de professores está relacionado com a preferência pela área Pedagógica e no formato de curta duração.

Observamos uma demanda por ofertas e tipos de ações de formação continuada em áreas diversas, bem como um interesse maior pelos conteúdos Lutas e Dança.

Verificamos que os educadores realizaram as ações de formação buscando seu desenvolvimento profissional e que relacionaram o conhecimento apreendido nestas formações visando o aprimoramento das suas práticas docentes.

Apontamos a necessidade de estratégias de Formação Continuada de forma sistemática e considerando as demandas dos professores e suas realidades.

ANALYSIS OF CONTINUING EDUCATION WITH PHYSICAL EDUCATION TEACHERS OF THE MUNICIPAL EDUCATION IN JUAZEIRO/BA AND PETROLINA/PE

ABSTRACT: The aimed was to identify and analyze the modalities of continuing education actions by teachers with Physical Education (n = 12) of the basic education of the cities Juazeiro and Petrolina, in the period from 2012 to 2014. This is a quantitative study of the descriptive type, which collection was made by questionnaire. We conclude that these teachers invested in their training, corresponding to their interests and opportunities.

KEYWORDS: Education; Physical Education, Continuing Education.

ANÁLISIS DE LA FORMACIÓN CONTINUA DE PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA DE LA RED DE ENSEÑANZA MUNICIPAL JUAZEIRO/BA Y PETROLINA/PE

RESUMEN: El objetivo de la investigación es identificar y analizar los modos de acciones de formación continua para profesores de Educación Física (n = 12) de la educación básica de las ciudades Juazeiro y Petrolina en el período de 2012 a 2014. Se trata de un estudio descriptivo y cuantitativo, con datos colectados a partir de un cuestionario. Al fin, se puede concluir que estos profesores invirtieron en su formación, según corresponde a sus intereses y oportunidades.

PALABRAS CLAVE: Educación; Educación Física; Formación Continua.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, D. F.; ENS, R. T.; ANDRÉ, M. A pesquisa sobre formação de professores na região centro-oeste-2002. In: VII Encontro de Pesquisadores do Centro-Oeste, **Anais...** Goiânia, 2004.

BEHRENS, M. A. **Formação continuada dos professores e a prática pedagógica.** Curitiba: Universitária Champagnat, 1996.

FERREIRA, J.da S.; HENRIQUE, J.; COSTA; B. Perfil de formação continuada de professores de educação física: modelos, modalidades e contributos para a prática pedagógica. **Revista Brasileira da Ciência do Esporte.** 2015, 37(3):289-298.

FERRO, F. **A percepção de necessidades de formação em educação física e o desenvolvimento profissional dos professores:** um estudo sobre a importância da formação contínua como fator do desenvolvimento profissional. Lisboa. Dissertação (Mestrado em Ciências da Motricidade Humana) - Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa; 2008.

GALVÃO, Z.; RODRIGUES, L. H.; SILVA, E. V. M. e. Esporte. In: DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (Coord.). **Educação Física na escola.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. p. 176-198.

GOMES, C. A. Pós-graduação lato sensu: terra de ninguém? **Infocapes**, Brasília, v.7, n. 2, 1999.

HERINGER, D. A. T.; FIGUEIREDO, Z. C. C. Práticas de formação continuada em educação física. **Movimento(ESEF/UFRGS)**, v. 15, n. 4, p. 83-105, 2009.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 9.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LIBÂNEO, J. C. **Adeus professor, adeus professora?** Novas exigências educacionais e profissões docente. São Paulo: Cortez, 1998.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

PAIM, M. C. C.; LORO, A. P.; TONETTO, G. A. Formação contínua dos professores de educação física escolar. **Revista Digital**, Buenos Aires, n. 119. Abril 2008. Disponível em <<http://efdeportes.com/>>.

TAVALER, Salo. Tai-chi-chuan: uma ginástica ou dança? Experiência não formal em Educação Física escolar. In: SIMPÓSIO PAULISTA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 5, 1995, Rio Claro. **Anais**. Rio Claro, 1995.

TERRA, D. V.; PIROLO, A. L.. Saberes docentes e formação continuada de professores de educação física: a perspectiva da investigação-ação. **Lecturas: Educación física y deportes**, n. 93, 2006.

VOLP, Catia Mary. Vivenciando a dança de salão na escola. **Motriz. Revista de Educação Física**. UNESP, 1998, v. 4, n. 1, p. 69-69.